|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|

|  |  |
| --- | --- |
|  | **O trabalho da Pastoral da Pessoa Idosa (PPI) da Arquidiocese de SP e o papel da família** |

*O trabalho da Pastoral da Pessoa Idosa, como organismo vinculado à CNBB, acompanha com uma compreensão amorosa todos os que envelhecem, proporcionando-lhes vida, dignidade e esperança.**Conceição Aparecida de Carvalho (\*)* *Somos convidados a “sair de casa”, a ter os olhos e o coração abertos aos outros.   A nossa revolução passa pela ternura, pela alegria que sempre se faz proximidade,  que sempre se faz compaixão e leva a envolver-nos, para servir na vida dos outros. A nossa fé faz-nos sair de casa e ir ao encontro dos outros  para partilhar alegrias e sofrimentos, esperanças e frustrações. (PAPA FRANCISCO-2015).”*Este artigo visa explicar sobre a importância do trabalho da Pastoral da Pessoa Idosa da Arquidiocese de São Paulo (PPI), falar as histórias, objetivos, missão e metodologia aplicada nas atividades desempenhadas pelos líderes comunitários. A Pastoral é um organismo vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), tendo seu próprio estatuto e regimento. No ano de 2004, durante a CNBB, aprovou-se uma proposta de fundar uma pastoral que se dedicasse às pessoas idosas.Ainda em 2004, foi lançada uma consulta a todas as dioceses do Brasil para identificar em quais delas já havia algum trabalho pastoral voltado às pessoas idosas. No mesmo ano em que os resultados dessa consulta foram conhecidos, convocou-se a Assembleia de Fundação, convidando pessoas de todos os Estados, por meio das dioceses, que estivessem envolvidas na temática. Essa assembleia aconteceu entre os dias 3 e 5 de novembro de 2004, com aprovação dos estatutos, definição do nome “Pastoral da Pessoa Idosa” e indicação da médica brasileira Dra. Zilda Arns Neumann (1934-2010), idealizadora da Pastoral, para Coordenadora Nacional. Oficialmente, a data de fundação da PPI é 5 de novembro de 2004.Em 2010, após o falecimento de Zilda Arns, a coordenação nacional passou a ser exercida pela ir. Terezinha Tortelli, enfermeira especialista em gerontologia e uma das fundadoras da Pastoral, que respondia pela Secretaria Nacional.A ação concreta do trabalho desenvolvido na Pastoral da Pessoa Idosa, por meio do seu líder, consiste na visita domiciliar mensal efetuada ao idoso da comunidade, de forma sistemática e contínua.Ao longo dos anos de atuação, a Pastoral vem se tornando em um instrumento que agrega as pessoas idosas na sociedade, dando-lhes visibilidade, promovendo o valor, os direitos e dignidade humana. Está centrada na espiritualidade Cristã- “missão primordial da Pastoral da Pessoa Idosa (PPI)” e atua na perspectiva do ecumenismo, do diálogo inter-religioso.Sabemos que o envelhecimento é um processo individual, sendo influenciado por diversos fatores que interagem entre si, como o biológico, psicológico, social e espiritual, pelo ambiente onde a pessoa está inserida, por questões econômicas e, principalmente, se teve ao longo da vida acesso aos serviços existentes na Comunidade.Diante da realidade do envelhecimento populacional do século XXI, com processo em curso em todos os países, inclusive, o Brasil, destaca-se a importância do trabalho da Pastoral da Pessoa Idosa, como organismo vinculado à Conferência Nacional dos Bispos para acompanhar com uma compreensão amorosa todos os que envelhecem, proporcionando-lhes vida, dignidade e esperança.Assegurar a dignidade e a valorização integral das pessoas idosas por meio da promoção humana e espiritual, respeitando os direitos, num processo educativo de formação continuada das pessoas idosas, das famílias e das comunidades, é um dos principais objetivos da Pastoral da Pessoa Idosa.O diálogo entre o líder comunitário, a pessoa idosa e a família desta traz benefícios para o desenvolvimento físico, mental, social e espiritual dos idosos e fortalece os vínculos familiares. Os cuidados da pessoa idosa no seio da família é um ponto de apoio de suma importância para a primeira, fortalecendo os laços afetivos.A metodologia fundamenta-se na partilha do saber e solidariedade, envolvendo toda a comunidade em um processo crescente de compromisso com as pessoas idosas. É no calor amoroso e solidário da família que os idosos poderão encontrar o acolhimento e a segurança que tanto necessitam para poderem continuar sua caminhada.Portanto, a missão primordial da Pastoral da Pessoa Idosa é promover os direitos da pessoa idosa, saúde, segurança e participação, valorizando os vínculos familiares e intergeracionais, por meio de acompanhamento domiciliar, fortalecendo a Rede de Solidariedade. Por isso a visita da Pastoral da Pessoa Idosa, por ser realizada de forma contínua, organizada e sistemática, favorece a possibilidade de assegurar à pessoa idosa um ambiente afável, onde se fortalecem vínculos de amizade e de confiança.As visitas domiciliares se esforçam para levar esperança, orientações e dignidade para as pessoas idosas com amor e solidariedade. O seu objetivo comum é assegurar a dignidade e a valorização das pessoas idosas, por meio da promoção humana e espiritual, respeitando os seus direitos, num processo de formação continuada das pessoas idosas, das famílias e das comunidades, sem nenhuma distinção.O diálogo proporcionado entre o líder comunitário, que é a pessoa que realiza as visitas domiciliares à pessoa idosa, e família, proporciona benefícios físico, mental, espiritual e social. O papel da família é de suma importância no processo de convivência respeitosa com os idosos, fortalecendo os seus vínculos afetivos.**Referências**IGREJA CATÓLICA, Arquidiocese de São Paulo, Guia do Líder da Pastoral da Pessoa Idosa. Guia. Coordenação Terezinha Tortelli, São Paulo, 2014.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Arquidiocese de São Paulo. Caderno do Líder Comunitário da Pastoral da Pessoa Idosa. Coordenação Terezinha Tortelli. São Paulo, 2014.ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Fundo de População das Nações Unidas.Envelhecimento no Século XXI: Celebração e Desafio. Nova York, 2012. Disponível  em: <https://www.unfpa.org/sites/default/files/pubpdf/Portuguese-Exec-Summary_0.pdf>>. Acesso em: 16 fevereiro 2018.HOMILIA-Celebração da Missa-Santuário de Nossa Senhora da Caridade do Cobre-Santiago, Cuba- 22.09.2015 *(\*) Conceição Aparecida de Carvalho - Advogada (FMU), Mestre em Gerontologia pela PUC-SP. Coordenadora da Pastoral da Pessoa Idosa da Arquidiocese de São Paulo, Doutoranda em Ciência da Religião pela PUC-SP.* *Este texto foi elaborado a partir dos temas discutidos em sala de aula na disciplina a Família e o Idoso no mestrado em gerontologia da PUC-SP. E-mail:**carvalhocon@gmail.com* |